Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | *severinofrancisco.df@dabr.com.br*

Apocalipse em Taguatinga

Enquanto o mundo explode, o recebimento do volume magrinho de *Crônicas de Taguatinga*, de Emanuel Lima, reacendeu-me a memória sobre um dos acontecimentos mais marcantes e dramáticas da minha infância. Nós morávamos em Taguatinga Norte e vivíamos uma manhã tranquila.

De repente, ouvimos um zunido de foguete e, em seguida, um facho de fogo ascendia aos céus com o barulho de explosões no espaço. Meu pai era pastor presbiteriano, eu estava impregnado das prédicas e das imagens bíblicas do *Apocalipse*, de São João, um dos meus livros preferidos, fonte de toda a literatura fantástica. Parece que estávamos no meio do fim do mundo.

Ficamos muito assustados e saímos todos de casa para ver o que acontecia. Logo, vimos que o chiado de foguete era de bujões de gás, que riscavam o céu matinal de Taguatinga e estrondavam com estardalhaço. A minha mãe nos agarrava, e nós tremíamos aterrados embaixo de suas asas protetoras. A situação serenava por instantes, mas, em seguida, novo zunido de foguete e outro bujão ribombava no espaço.

Naquele tempo, Taguatinga era uma cidade envolvida em nuvens de poeira mutantes. A cada instante, em um átimo, o vento rodopiava, arrastava pó avermelhado, formava redemoinhos e saia turbilhonando pela cidade. Eram os chamados lacerdinhas. Meu pai costumava gastar todo o salário em livros e revistas. Quando a minha mãe, enfermeira, filha de sertanejos baianos e mineiros, mulher previdente, descobria o rombo nas finanças, esbravejava.

Mas o meu pai era veloz e instintivo. Rapidamente, sentava-se à frente da máquina, escrevia folhetos, montava na lambreta e se dirigia ao centro de Taguatinga para recitar e vender os livrinhos de cordel. À tarde, voltava com os bolsos abarrotados de dinheiro e a lambreta carregada de produtos do mercado.

Certo dia, meu pai se encontrou com Juscelino Kubitschek em Taguatinga e fez a seguinte saudação de improviso, no tom épico daqueles tempos: "Quero lhe cumprimentar/Brasília é um monumento/Trabalho de nossa gente/Bravura de bandeirante/cabeça de presidente/agora posso afirmar/que vi a redenção/meus filhos tomaram posse/da terra da promissão/foi a mão da providência/que regeu vossa excelência/para governar nossa nação."

O episódio da explosão está vivo em minha memória, mas envolvido na névoa do tempo. No entanto, ele foi reavivado com a exatidão factual em texto da coletânea *Crônicas de Taguatinga*, de Emanuel Lima. Ele informa que o evento ocorreu em 1961: "De repente, aconteceu. Foi uma explosão violenta. Aquela nuvem de fumo espessa e escura se abrindo para o céu como uma árvore e alguns botijões incandescentes voando e caindo como laranjas."

Emanuel relata que a explosão do depósito jogou respingos em cima do povo e atingiu um caminhão inflamável que carregava combustível para reabastecer um posto de gasolina. O caminhão voou pelos ares à altura da CSB 3 e caiu na Avenida Central. Algum gaiato ainda escreveu com um spray sobre a carcaça do caminhão: "Foguete de Taguatinga". Felizmente, ninguém se feriu com gravidade, e o mundo não acabou.

INVESTIGAÇÃO / Acidente ocorreu em um prédio com a construção embargada em Vicente Pires. Vítima, de 29 anos, estava acompanhado de um amigo, que prestou depoimento. A 38ª DP abriu inquérito para apurar circunstâncias

Morto ao cair em fosso de elevador

» DARCIANNE DIOGO

CMBDF/Divulgação

O homem foi encontrado sem vida no fosso de um elevador em prédio com construção embargada de Vicente Pires

A Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) abriu um inquérito para investigar a morte de um homem de 29 anos, que faleceu ao cair no fosso do elevador de um prédio em construção, em Vicente Pires. O grave acidente ocorreu ontem e, segundo o **Correio** apurou, a vítima foi identificada como Lauan.

Policiais civis da 38ª Delegacia de Polícia (Vicente Pires) colheram ontem o depoimento de um amigo de Lauan que estava com ele no momento do fato. O rapaz, que não teve o nome divulgado, disse conhecer que Lauam era padrinho dos filhos dele e que se conheciam há mais de 20 anos, desde o ensino fundamental.

Segundo o depoimento, na noite de quinta-feira, os colegas decidiram celebrar a admissão do amigo no novo emprego e foram a um bar chamado Samambaia, na cidade de mesmo nome. De lá, seguiram para a casa da namorada de Lauan, em Ceilândia e foram até outra distribuidora de bebidas. Eles tomaram três cervejas e decidiram comprar mais para consumi-las na casa do amigo, na Chácara 81 de Vicente Pires.

Desafio

O amigo relatou à polícia que, quando chegavam à casa, ele e Lauan optaram por comprar as bebidas em um supermercado 24 horas. Voltaram para a residência, onde passaram a madrugada bebendo e, na manhã de ontem, às 7h, saíram novamente para comprar mais cerveja.

No caminho de volta, os dois tiveram a ideia de se desafiarem a subir em uma construção próxima para beber. O prédio de 10 andares está embargado e eles acessaram o edifício por meio de uma abertura (greta) existente. O colega relatou que o combinado era subir até determinado ponto da edificação, onde iriam consumir as bebidas e, depois, retornariam.

Os dois, então, foram pelas escadas com as cervejas e, neste momento, o amigo de Lauan alegou ter escutado um forte barulho próximo ao tapume. Sem desconfiar de nada, continuou a escalar. Minutos depois, ele percebeu que Lauan não o acompanhava e passou a procurá-lo. O rapaz disse que tentou contato telefônico, mas logo avistou a vítima caída no fosso da construção.

Ele desceu e tentou realizar manobras de reanimação. No entanto, percebeu que o colega não respondia aos sinais e estava sem vida. Militares do Corpo de Bombeiros foram acionados ao local e constataram que a vítima apresentava traumatismo cranioencefálico grave, múltiplas fraturas e ausência de sinais vitais.

Ainda em depoimento, o amigo negou o uso de drogas e qualquer tipo de desentendimento ou discussão entre eles. A 38ª DP trata o caso como acidente e abriu um inquérito para apurar as circunstâncias do fato.

Fiscalização

Em nota, a Secretaria DF Legal informou que a respectiva construção está embargada desde 2022, tendo em vista que a obra estava sendo realizada sem o devido licenciamento. Declarou que a pasta voltou ao local várias vezes e lavrou uma intimação demolitória, além de cinco autos de infração que, somados, chegam a R$ 2,84 milhões.

"Atualmente, a obra está paralisada, conforme verificado em ações fiscais realizadas no local recentemente. Vale lembrar que, apesar de embargada, a obra deve continuar sendo cuidada pela empresa para evitar que haja qualquer sinistro", finalizou o órgão.

TENTATIVA DE LATROCÍNIO

Esfaqueado ao atender corrida por app

» DARCIANNE DIOGO
» ANA CAROLINA ALVES

Um motorista de transporte por aplicativo foi esfaqueado durante uma tentativa de assalto, na região do Jockey Clube, em Vicente Pires. O grupo de três criminosos se passou por passageiro e acionou uma corrida. No meio do caminho, anunciaram o assalto e a vítima reagiu, segundo as investigações.

O trabalhador, colombiano de 33 anos, recebeu o chamado na noite de quinta-feira. A corrida foi solicitada na Quadra 13 do Guará 2 por um dos suspeitos, de 19 anos, e tinha como destino a região da Estrutural. No ponto indicado, o trio embarcou e, minutos depois, na região do Jockey, sacou uma faca e anunciou o assalto.

De acordo com os depoimentos, o motorista reagiu e foi esfaqueado pelo homem de 24 anos, enquanto o outro tentou agredi-lo com socos. Após a tentativa de roubo, os assaltantes fugiram para uma área de mata sem levar nenhum pertence do homem.

O motorista sofreu ferimentos no braço, na mão e no tórax. Socorrido pelo Corpo de Bombeiros (CBMDF), a vítima foi encaminhada ao Hospital de Base, onde segue internado.

Segundo o delegado Pablo Aguiar, chefe da 38ª Delegacia de Polícia (Vicente Pires), os detidos têm 19 e 24 anos e foram localizados na Estrutural na tarde de ontem e confessaram o crime. Um terceiro envolvido, também identificado, continua foragido e está sendo procurado pelas autoridades. O de 19 anos tem passagem por tentativa de homicídio, enquanto o outro estava em liberdade provisória por roubo e lesão corporal. Os dois seguem presos e vão responder por tentativa de latrocínio.

PCDF/Divulgação

Autores do crime foram presos pela Polícia Civil

» Traficantes são presos

Um grupo de traficantes de Ceilândia foi alvo de uma operação da PCDF ontem. Investigadores da 19ª Delegacia de Polícia (P Norte) cumpriram 12 mandados de prisão preventiva e oito de busca e apreensão em endereços ligados aos suspeitos. De acordo com a apuração policial, eles atuavam na QNN 19 e usavam adolescentes para a venda dos entorpecentes. Apontado como o cabeça do esquema, um homem de identidade não revelada agia em parceria com a mulher e a mãe.

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: *cidades.df@dabr.com.br*

Sepultamentos realizados em 25 de julho de 2025

» Campo da Esperança

Ana Célia Balbino, 50 anos
Andrea Maria Lima da Silva, 49 anos
Aracy da Silva Barros, 93 anos
Edmilson Oliveira dos Santos, 66 anos
Elenita Mourão de Albuquerque, 73 anos
Fernando Tadeu Delgado Torres, 73 anos
Ivanil Caetano de Farias, 78 anos
José Cordeiro da Silva, 81 anos
José dos Santos Calixto, 69 anos
Júlio Inácio do Nascimento, 88 anos
Leonidas da Silva Braga, 81 anos
Lúcio Soley Lomonaco, 91 anos
Maria Aparecida Pinto de Araújo, 61 anos
Maria Apparecida Rodrigues Izaias, 97 anos
Maria Lúcia da Silva, 58 anos
Noélia Pereira de Oliveira, 76 anos
Oliveres Honório de Oliveira, 100 anos
Cledir Rosales Maggioni, 15 anos
Sheila Maria Lobato Pereira, 68 anos

» Taguatinga

Alterina Maria das Neves, 67 anos
Ana Lúcia Torquato, 76 anos
Charles Pereira da Silva, 52 anos
Expedita Rafael de Morais, 98 anos
Ieza de Maria Bezerra, 86 anos
José Aurimar Albuquerque, 73 anos
Lenita dos Santos Lima, 75 anos
Lucas Araújo da Silva, 25 anos
Luzia Rodrigues de Almeida, 84 anos
Maria do Carmo Costa Maia, 82 anos
Neuza Fernandes de Sousa Rodrigues, 66 anos
Oliver Gabriel Camelo da Silva, menos de 1 ano
Pedro das Neves Vilaça, 97 anos
Rayra Rafaella Gomes Souza, 13 anos
Roberto Oliveira da Silva, 48 anos

» Gama

Aldo Cunegundes, 74 anos
Antônio Pereira Lima Filho, 62 anos
Nair Machado de Aguiar, 71 anos
Vanderlanda de Assis, 86 anos

» Planaltina

Jorge Luís Amorim de Castro, 68 anos
Maria José da Silva Mendes, 50 anos
Maria Marques Vasconcelos, 89 anos
Sebastião Pereira do Amaral, 79 anos

» Brazlândia

Miguel Luiz Perius, 67 anos

» Sobradinho

Calina Alves da Cruz, 83 anos
Helena Rodrigues da Silva, 79 anos
Maria Odília Pereira dos Santos Souza, 65 anos
Marileia Paulo da Silveira Costa, 73 anos
Raimundo Nonato dos Santos Silva, 61 anos

» Jardim Metropolitano

Joaquim José da Silva, 82 anos
Maurício Gonçalves da Costa, 68 anos (cremação)
Edson Bandeira Nunes, 60 anos (cremação)